

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 9. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza

536. São devidos a causas fortuitas, ou, ao contrário, têm todos um fim providencial, os grandes fenômenos da Natureza, os que se consideram como perturbação dos elementos?

“Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.”

a) — Objetivam sempre o homem esses fenômenos?

“Às vezes têm, como imediata razão de ser, o homem. Na maioria dos casos, entretanto, têm por único motivo o restabelecimento do equilíbrio e da harmonia das forças físicas da Natureza.”

b) — Concebemos perfeitamente que a vontade de Deus seja a causa primária, nisto como em tudo; porém, sabendo que os Espíritos exercem ação sobre a matéria e que são os agentes da vontade de Deus, perguntamos se alguns dentre eles não exercerão certa influência sobre os elementos para os agitar, acalmar ou dirigir?

“Mas, evidentemente. Nem poderia ser de outro modo. Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0536).

Livro 11

Capítulo 536 – Os Espíritos e a natureza

0536 / LE

Os fenômenos da natureza, como, por exemplo, as erupções vulcânicas, que chegam a soterrar cidades, como no caso de Herculano e Pompeia, na Itália, são agentes das provas coletivas das criaturas que ali pereceram, mulheres, crianças e até animais, sendo que esses últimos não têm nada a ver com provas e expiações, pois ainda estão em processo de despertar. Morreram bilhões de animais marinhos pela alta temperatura das águas, e as cinzas irradiavam calor que ultrapassava o raciocínio dos próprios homens de ciência da época. Morreram, igualmente, muitas pessoas do campo que não participavam dos bacanais de Roma.

Tudo isso foi programado por elevados Espíritos agentes de Deus, para dar cumprimento às leis de justiça e ao processo de despertar das criaturas. Esses são meios que sempre aconteceram e acontecem em todo o mundo, por ser permissão de Deus.

Vejamos a resposta que os Espíritos luminares que assistiam Allan Kardec deram à pergunta focalizada:

Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus.

Notemos que, quando os homens não fazem guerra, a natureza a faz, motivando o despertar das almas para as coisas espirituais. Essa catástrofe da natureza acima

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

referida aconteceu no momento do sacrifício de cristãos, no Coliseu de Roma, por ordem daqueles que estavam descansando nas suas piscinas térmicas. Outros eram velhos devedores do passado, cujas façanhas tiveram como cenário o Egito, e outras nações guerreiras.

Desejamos dizer que a morte é vida, e os meios de morrer são diversos, de acordo com as necessidades de cada um. Os Espíritos da natureza são os agentes de todos os movimentos relacionados com ela, por ordem de Deus. Eles sabem o que fazer ante as necessidades humanas, e mesmo da própria natureza.

Se ainda não compreendes por que Deus permite essas matanças, estuda e trabalha que o tempo não passará em vão. Ele vai trazendo para todos nós a verdade que sempre fica de pé. Ainda existem muitos segredos que depois iremos desvendando de acordo com a capacidade humana. Compete a nós, encarnados e desencarnados, esperar, não com os braços cruzados, mas, operantes. Deus não exerce ação direta, mas pelos canais dos Seus agentes, que são os Espíritos, aos quais podes chamar engenheiros siderais, ou como queiras chamá-los, desde que as designações sejam referentes a Espíritos de alta linhagem, que tudo conhecem com precisão, o que lhes possibilita dominar a natureza.

As divisões da natureza são diversas, e cada divisão existe como departamento, dirigido por Espíritos angélicos, que comandam e fazem com que trabalhem até os ignorantes, para a paz do Universo.

A assistência espiritual existe desde os homens aos anjos mais qualificados, desde o elemento primitivo, aos maiores ninhos cósmicos na vastidão do infinito, sem esquecer todos os tipos de animais. É bom que possas analisar o trabalho da espiritualidade superior, na manifestação do seu carinho para com a vida, em nome do Criador.

Analisemos o que temos feito para a harmonia da Natureza!

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 536 – Os Espíritos e a natureza.

– questão 0536, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.